

# Covemg entrega relatório final à sociedade

23 de Novembro de 2017 , 10:24

Atualizado em 23 de Novembro de 2017 , 19:16

## Covemg entrega relatório final à sociedade

**LANÇAMENTO OFICIAL**

**RELATÓRIO FINAL**

COMISSÃO DA VERDADE EM MINAS GERAIS

**13 DE DEZEMBRO**

**09:30**  
Audiência Pública na ALMG

**15:00**  
Solenidade no Palácio da Liberdade

A Comissão da Verdade em Minas Gerais (Covemg) prepara uma série de atividades para divulgar seu relatório final no mês de dezembro, cumprindo o estabelecido na legislação que criou o colegiado. No dia 13 de dezembro, às 9h30, a Covemg participa de Audiência Pública na Assembleia Legislativa (ALMG), com o objetivo de apresentar os principais resultados do trabalho. No mesmo dia, às 15h, em solenidade no Palácio da Liberdade, haverá a entrega oficial do relatório ao governo de Minas Gerais, que foi responsável pela instituição da Comissão. Os eventos contarão com a presença dos sete conselheiros que integram a Covemg - Carlos Melgaço Valadares, Emely Vieira Salazar, Jurandir Persichini Cunha, Maria Celina Pinto Albano, Maria Ceres Pimenta Spínola Castro, Paulo Afonso Moreira, Robson Sávio Reis Souza.

Criada em 2014 com o objetivo de investigar as violações de direitos humanos ocorridas em Minas Gerais entre 1946 e 1988 - especialmente aquelas decorrentes do regime ditatorial -, a Covemg encerrará suas atividades após quatro anos de pesquisa. Nesse período, mais de 80 pesquisadores (incluindo voluntários) e 40 bolsistas de iniciação

científica contribuíram com os trabalhos, por meio de convênio firmado entre Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), Fundação Christiano Ottoni (FCO), Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sedectes), Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania (Sedpac), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Covemg.

O relatório resulta em cerca de 1.600 páginas, divididas em cinco volumes, que detalham como a violência e a tortura foram utilizadas como prática sistemática pelos agentes de Estado em Minas Gerais. A Covemg ouviu 222 pessoas que vivenciaram o período, realizou pesquisa em acervos públicos e privados e apresenta documentos e relatos como forma de comprovar as violações praticadas. São também descritos quais foram os principais grupos atingidos pela repressão da ditadura militar, quem foram os mineiros mortos e desaparecidos no período, bem como quem foram alguns de seus violadores. O documento busca dar destaque ao estado de Minas Gerais, mas também complementar o trabalho que foi realizado pela Comissão Nacional da Verdade (CNV), ampliando o número de mortos e desaparecidos da listagem oficial.

A versão impressa do relatório será entregue apenas aos Três Poderes e às entidades parceiras, como forma de documentação oficial, e a versão digital ficará disponível a toda a população no site da Covemg após a entrega oficial.

[Enviar para impressão](#)